**IMPRESSO N° 1**

“**TESTEMUNHO E MISSÃO DE JESUS CRISTO**”: o testemunho que o Senhor dá de si mesmo e que São Lucas recolheu no seu Evangelho - “Eu devo anunciar a Boa-Nova do Reino de Deus” (Lc 4.43) – tem, sem dúvida nenhuma, uma grande importãncia, porque define, numa frase apenas, toda missão de Jesus. “Para isso é que fui enviado” (Lc, 4,43). Essas palavras assumem o seu significado pleno ao se confrontar com os versículos anteriores, nos quais Cristo tinha aplicado a si próprio as palavras do profeta Isaías “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me conferiu a unção; a anunciar a Boa-Nova aos pobres me enviou”. (Lc 4,18; cf Is61,1).

Jesus é o próprio “Evangelho de Deus” (cf. Mc 1,1; Rm 1,1-3), foi o primeiro e o maior dos evangelizadores. Ele foi isso mesmo até o fim, até a perfeição, até o sacrifícios da sua vida terrena. Cristo anunciou em primeiro lugar o Reino de Deus. Como núcleo e centro da sua boa-nova, Cristo anuncia a salvação, este grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem e que é libertação, sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele” (Evangelii Nuntiandi n° 6 a 9).

**IMPRESSO N° 2**

“**A FAMÍLIA NO MINISTÉRIO DA IGREJA**”: entre os deveres fundamentais da família cristã estabelece-se o dever eclesial: colocar-se a serviço da edificação do Reino de Deus na história, mediante a participação na vida e na missão da Igreja. A família é uma ‘Igreja em miniatura’ uma ‘Igreja Doméstica’ fazendo como que esta, a seu modo, seja imagem viva e representação histórica do próprio ministério da Igreja. É, antes de tudo, a Igreja mãe que gera, educa, edifica a família cristã, operando em seu favor a missão de salvação que recebeu do Senhor. Por sua vez, a família cristã está inserida a tal ponto do ministério da Igreja que se torna participante, a seu modo, da missão de salvação própria da Igreja. Por isso não só ‘recebem’ o amor de Cristo, tornando comunidade ‘salva’, mas também são chamados a ‘transmitir’ aos irmãos o mesmo amor de cristo, tornando-se assim comunidade ‘salvadora’. A família cristã é chamada a tomar parte viva e responsável na missão da Igreja de modo próprio e original, colocando-se a serviço da Igreja e da sociedade no seu ser e agir. Enquanto comunidade intima de vida e de amor.” (Familiaris Consortio n° 49 e 50).

**REFLEXÃO**:

- Diante dos conteúdos da palestras que ouvimos e dos textos acima, pergunta-se:

a) Nossa família está sendo uma Igreja doméstica?

b) Estamos participando da ação evangelizadora da Igreja?

c) Estamos procurando nos evangeliza para sermos evangelizadores?

d) Se morresse-mos hoje, teria-mos cumprido com a nossa missão de Cristãos?

e) Realizamos tudo o que Deus esperou de nós ao nos dar a vida?

f) Quantas pessoas nós já evangelizamos?

g) Você é capaz de dedicar algumas horas do seu dia para participar da ação evangelizadora da Igreja nos trabalhos de pastoral, em sua comunidade paroquial?

h) Como podemos, a partir de agora, aprimorar nossa participação na vida e na missão da Igreja?

**IMPRESSO N° 3**

**ORAÇÃO**: orar é está frente a Deus. Na oração o homem se encontra com Deus e consigo mesmo. Enxerga a sua própria realidade sob o ângulo de Deus. É a forma de nos comunicar com Deus, falar com Ele, escutar Deus e transformar nossa vida em oração. A oração é o que alimenta o sentido da vida humana. A oração é, antes de mais nada, vida. Nossa vida deve ser uma constante oração, um constante louvor a Deus.

**REFLEXÃO**:

a) Diante da palestra que acabamos de ouvir o que entendemos por oração e meditação?

b) Como está nossa vida de oração? Oração individual, oração conjugal, oração familiar?

c) O que poderia-mos fazer para intensificar as nossas orações e meditações?

d) Quais os fatores que nos impedem de fazer uma boa oração?

e) Quais os fatores que nos ajudam a fazer uma boa oração?

f) Que propósitos podemos fazer para melhorar nossa vida de oração individual, conjugal e familiar?

**IMPRESSO N° 4**

“IGREJA, FIEL DEPOSITÁRIA DO EVANGELHO”: A Igreja nasce da oração evangelizadora de Jesus e seus Dozes Apostólos. Ela é fruto normal, querido, o mais imediato e o mais visível dessa evangelização: ‘Ide, pois, ensinai a todas as gentes’ (Mt 28, 19). Ora aqueles que acolheram a palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se a eles umas três mil pessoas e o senhor ia aumentando todos os dias os que eram salvos. Nascida da missão, pois, a Igreja fica no mundo quando o Senhor da glória volta ao Pai. Ela fica ai como um sinal. Evangelizadora como é, a Igreja começa por si evangelizar a si mesma. A Igreja é depositária da Boa-Nova que há de ser anunciada. Enviada e evangelizadora, a Igreja envia também evangelizadores. É Ela que coloca em seus lábios a palavra que salva, que lhes explica a mensagem de que ela mesma é depositária, que lhes confere o mandato que ela própria recebeu e que, enfim, os envia a pregar o evangelio de Jesus Cristo. Evangelizar para Igreja é levar a Boa-Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude e, pelo seu influxo, transforma-la a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade. No entanto, não haverá humanidade nova se não houver, em primeiro lugar, homens novos, pela novidade do batismos (Rm 6,4) e da vida segundo o evangelho (cf. Ef 4, 23-24: Cl 3, 9-10). A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente essa mudança interior” (Evangelli Nuntiandi n 15, 18, 19).

**IMPRESSO N° 5**

**DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL (1995/1998)**

JESUS CRISTO ONTEM, HOJE E SEMPRE: Em preparação ao seu jubileu do ano 2000, na força do espirito teu pai nos enviou, sob a proteção da Mãe de Deus e nossa, queremos: EVANGELIZAR, com renomado ardor missionário, testemunhando Jesus Cristo, em comunhão fraterna, à luz da evangelica opção preferencial pelo pobres, para formar o povo de Deus e participar da construção de uma sociedade justa e solidária, a serviço da vida e da esperança nas diferenças culturas, a caminho do reino definitivo.

**IMPRESSO N° 6**

**MISSÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ**: “Para chegar a ser realmente centro de Comunhão e Participação, a família latino-americana deve encontrar caminhos de renovação e de comunhão com a Igreja e o mundo” (Puebla n**°** 568). “Partindo do amor e em permanente referencia a ele, põe-se em evidencia quatro deveres gerais da família: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação do desenvolvimento da sociedade; a participação na vida e na missão da Igreja” (Familiaris Consortio n**°** 17). “A missão da família é viver, crescer e aperfeiçoasse como comunidade de pessoas que se caracterizam pela unidade e indissolubilidade; ser ‘como o santuário da vida’; ser célula primeira e vital da sociedade: ser Igreja doméstica” (Doc. Santo Domingo n**°** 214).

**IMPRESSO N° 7**

**A FAMÍLIA**: “A família recebeu de Deus a missão de construir a célula primeira e vital da sociedade” (Apostolicam Actuositatem n**°** 11). “É pois dever dos pais criar um ambiente de família animado pelo amor, pela piedade para com Deus e para com os homens, que favoreça a educação integral, pessoal e social dos filhos” (Doc. Medellin). “Os cônjuges cristãos constituem um para o outro, para os filhos e demais familiares, cooperadores da graça e testemunho da fé. Para os filhos, são eles os primeiros anunciadores e educadores da fé” (Apostolicam Actuositatem n**°** 11). “E realizam essas missão mediante a palavra e o exemplo” (Lumen Gentium n**°** 11). “A família é a primeira escola de virtudes sociais de que precisam todas as sociedades. Aí é que os filhos fazem a primeira experiencia de uma sociedade humana sadia. Pela família eles são gradualmente introduzidos no consórcio civil dos homens e no povo de Deus” (Gravissimun Educationis n**°** 3). “É dever dos pais, na família, dispor aos filhos, desde a infância a conhecerem o amor de Deus para com os homens todos; ensinar-lhes pouco a pouco, sobre tudo pelo exemplo, a solicitude pelas necessidades materiais e espirituais do próximo e assim, a família cumprirá sua missão e promoverá a justiça e demais boas obras a serviço de todos os irmãos que padecem necessidade” (Apostolicam Actuositatem n**°** 30, 11). “Por isso, o bem-estar da pessoa e da sociedade humana está estreitamente ligado a uma favorável situação da comunidade conjugal e familiar” (Gaudium et Spes n**°** 47), “pois ela é um fator importantíssimo no desenvolvimento. Assim, todos aqueles que exercem influencia nas comunidades e nos grupos sociais (e principalmente nas comunidades paroquiais) devem trabalhar eficazmente para promoção do matrimonio e da família” (Gaudium et Spes n**°** 52).